



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / SEMED

Data da atividade: 05/09/2020

Ano: 6 e 7 Carga horária: 6h

Ano letivo: 2020

MOVIMENTO EM REDE

Aluno _____ Turma _____

MEIO AMBIENTE



Para a Organização das Nações Unidas (ONU), o MEIO AMBIENTE é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas. Os textos e atividades a seguir apresentam importantes reflexões sobre o meio ambiente. Leia e resolva tudo com bastante atenção. Afinal, a preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização e participação de todos os indivíduos de uma sociedade.

Lixo plástico: pesadelo à vista

Caminhos da Reportagem

No AR em 27/08/2019 - 22:30

Todos os anos 8 milhões de toneladas de lixo plástico vão parar nos oceanos, aponta o relatório da organização WWF, publicado em 2019, com dados do Banco Mundial. São materiais descartados de forma incorreta, que, com a água da chuva, chegam ao mar e estão atingindo os locais mais remotos do planeta. Segundo previsões da Organização das Nações Unidas (ONU), se nada for feito, em 2050 teremos um volume maior de plástico do que de peixes nos oceanos. O Caminhos da Reportagem mostra a gravidade do problema, responsável por um impacto ambiental sem precedentes e diretamente conectado ao modo de vida da nossa sociedade. Segundo a WWF, 50% do total de lixo plástico foi produzido dos anos 2000 em diante.

Há 35 anos velejando pelos mares, a família Schurmann tem sido testemunha do aumento da poluição marinha. “Nós paramos em Ducie Island, que é o lugar mais longe de qualquer terra que existe no mundo. Quando nós descemos, eu falei: não acredito. Totalmente cheia de plástico”, conta Heloísa Schurmann, ativista ambiental e matriarca da família. Os navegadores se preparam para, em dezembro, partir numa nova missão em parceria com a ONU Meio Ambiente, chamada “Voz dos Oceanos”, em que eles pretendem levar formadores de opinião e retratar o impacto do plástico em locais antes paradisíacos.

Um dos maiores desafios de governos e corporações hoje é combater o microplástico, microesferas do material que, por ação da água do mar, do sol e de micro-organismos, partem-se em pequenas esferas de menos de 5mm, muitas vezes imperceptíveis a olho nu. Estudos mostram que essas partículas não só estão sendo ingeridas por animais marinhos, como estão presentes na água consumida pelo ser humano, já que as estações de tratamento não conseguem filtrá-las.

Atualmente diversos atores da sociedade se mobilizam para resolver o repensar o uso excessivo do plástico. Em maio deste ano, 187 países assinaram um compromisso com a Organização das Nações Unidas para monitorar os resíduos plásticos para além de suas fronteiras e restringir seu envio a nações em desenvolvimento. “Como nunca houve um acordo desse tipo antes, considero-o histórico e ele ajudará particularmente países que não têm condições de lidar com tais lixos”, destacou o diretor regional da ONU Meio Ambiente para América Latina e Caribe, Leo Heileman.

Também os governos, na forma de leis, as empresas e a indústria do plástico, pressionadas por especialistas e organizações internacionais, se comprometem com metas para buscar alternativas ao plástico e aumentar os índices de reciclagem. Para a gerente do Programa Mata Atlântica e Marinho da WWF, Anna Carolina Lobo, o impacto é enorme e a conscientização da sociedade, urgente e necessária: “Nós somos a primeira geração, baseada em ciência e dados, que tem plena noção do tamanho do impacto e talvez sejamos a última que poderia ter feito algo. Está na hora de agir e é possível mudar esse cenário”, defende.

<https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhos-da-reportagem/2019/08/lixo-plastico-pesadelo-vista>



“Segundo previsões da Organização das Nações Unidas (ONU), se nada for feito, em 2050 teremos um volume maior de plástico do que de peixes nos oceanos.

1 – Em sua opinião, esse cenário pode ser modificado? Por quê?

2 - Qual foi a reação da família Schurmann ao avistar plástico em um lugar tão distante?

3 - Explique a fala de Anna Carolina Lobo “Nós somos a primeira geração, baseada em ciência e dados, que tem plena noção do tamanho do impacto e talvez sejamos a última que poderia ter feito algo. Está na hora de agir e é possível mudar esse cenário”.



Material	Tempo de Decomposição
Papel	3 a 6 meses
Panos	6 meses a 1 ano
Filtro de cigarro	Mais de 5 anos
Madeira pintada	Mais de 13 anos
Náilon	Mais de 20 anos
Metal	Mais de 100 anos
Alumínio	Mais de 200 anos
Plástico	Mais de 400 anos
Vidro	Mais de 1000 anos
Borracha	Indeterminado

Fonte: "Manual de Educação - Consumo Sustentável" - MMA, MEC e IDEC

O descarte inadequado do lixo é responsável por uma série de problemas ambientais graves. Os plásticos nos oceanos, por exemplo, matam milhões de animais anualmente. Além do descarte incorreto afetar os seres vivos de maneira imediata, não podemos esquecer dos problemas a longo prazo, uma vez que muitos produtos demoram vários anos para serem degradados.

<https://escolakids.uol.com.br/ciencias/tempo-decomposicao-lixo.htm>

4 – O tempo de decomposição de alguns produtos é de centenas de anos. Isso significa que o destino inadequado pode prejudicar diversas gerações e colocar em risco várias espécies de animais. Segundo a tabela, quanto tempo o plástico leva para decompor?



1. Leve sua própria caneca;
2. Use marmitas reutilizáveis;
3. Troque as sacolas de compra por ecobags;
4. Leve sua garrafa reutilizável;
5. Recuse canudos e talheres descartáveis;
6. Recuse embalagens desnecessárias;
7. Evite fast food, cozinhe;
8. Reutilize potes de vidro para armazenar.

Fonte: Lessplastic.co.uk

almanquesos.com

5 – Você e sua família já colocam em prática alguma dessas dicas? Por quê?

6 – Qual dica você acha a mais fácil de colocar em prática? E qual você acha a mais difícil?

7 – Agora é a sua vez! Crie a 9ª dica para vivermos com menos plástico.

<https://www.almanquesos.com/8-dicas-para-viver-com-menos-plastico/>